

**PROCESSO** : 817/2008 - LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
**INTERESSADO** : SETOR DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE NÃO RODOVIÁRIO - IETT  
**ASSUNTO** : ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATENDIMENTO À EXIGÊNCIA TÉCNICA Nº4 DA LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO Nº 2197 PLANO DE MONITORAMENTO  
**EMPRESA** : COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ  
**EMPREENDIMENTO** : LINHA 5 - LILÁS - TRECHO LARGO TREZE - ADOLFO PINHEIRO  
**MUNICÍPIO** : SÃO PAULO

## 1 INTRODUÇÃO

Atendendo à solicitação do Setor de Avaliação de Empreendimentos de Transporte Não Rodoviário (IETT), Despacho nº 017/2016/IETT, de 11/02/2016, procedeu-se a análise da cópia digital do "Relatório de Atendimento ao Item 4.16 do Parecer Técnico CETESB nº 019/2014/IE", quanto ao "Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações para a Fase Operacional do Prolongamento Adolfo Pinheiro da Linha 5 - Lilás do Metrô".

O documento encaminhado para análise trata-se do relatório técnico "RT-5.18.00.00/1Y-28" de 30/12/2015, o qual foi encaminhado em atendimento à seguinte exigência técnica formulada na Licença Ambiental de Operação - LO, nº 2197:

*"Exigência 4 - Apresentar para aprovação programa de monitoramento de ruídos e vibrações para a fase operacional, acompanhado dos cronogramas de implantação do monitoramento e das medidas mitigadoras pertinentes".*

## 2 ANÁLISE

O "Plano de Monitoramento de Ruído e Vibrações Para a Fase de Operação" (RT-5.00.00.00/1Y2-00) da Linha 5 - Lilás - Trecho Largo Treze a Estação Adolfo Pinheiro, que se tratava da Exigência Técnica nº 2 da Licença Ambiental de Instalação - LI nº 614, foi analisado inicialmente conforme o Parecer Técnico nº 002/2014/IPAR de 10/01/2014, no qual a referida exigência foi considerada atendida, e proposto incorporação nesse mesmo plano de cinco itens complementares, que constam no "Item 4.16" do Parecer Técnico CETESB nº 019/2014/IE e que constituiu a Exigência Técnica nº 4 da LO nº 2197, cujo atendimento é objeto de análise deste Parecer.

A seguir são apresentados os itens solicitados e os respectivos comentários quanto ao atendimento aos mesmos.

1. *As medições de níveis de ruído e vibração na primeira e segunda campanha de medições devem ser acompanhadas por técnicos da CETESB, para validação dos dados coletados, para tanto, o empreendedor deverá solicitar o agendamento do acompanhamento das medições;*

Item considerado pendente. O interessado alega na fl. 4 do relatório, que o processo de contratação de empresa especializada para a realização do monitoramento de ruído e vibrações nos pontos determinados no Plano de Monitoramento (RT - 5.00.00.00/1Y2-001) encontra-se em curso e que a conclusão do processo deve ocorrer no primeiro semestre de



2016. Por outro lado, cita que o Metrô realizou ensaios nas edificações lindeiras com a passagem dos trens, para comprovação do desempenho dos sistemas de atenuação instalados na superestrutura da via, e gerou o relatório técnico RT-5.18.00.00/6U9-112, cujos resultados comprovaram que os sistemas citados da via atendem os limites de projeto adotados como referência pelo Metrô.

2. *Realizar a segunda campanha de medições, somente 180 dias após a concessão da Licença Ambiental e Operação - LO, conforme determina o item 3.7 da "Regulamentação de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes localizados no Estado de São Paulo";*

Item considerado pendente, pois o atendimento ao mesmo, também depende da conclusão da contratação de empresa especializada para a realização do monitoramento de ruído e vibrações. O interessado informa na fl. 5 que, no trecho em pauta, existe apenas duas fontes fixas potencialmente poluidoras, através das quais poderia haver propagação das ondas sonoras para a área externa, que se trata do Poço de Ventilação e Saída de Emergência - Delmiro Sampaio e da Estação Adolfo Pinheiro, cujo monitoramento externo seguirá a Norma NBR 10.151 e não a "Regulamentação de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes". Informa também que no trecho não existem fontes lineares de ruído, e embora a via permanente subterrânea possa ser considerada uma fonte de ruído secundário, é impossível prever em quais locais o ruído resultante da excitação dos meios de propagação seria perceptível na superfície, e que somente seriam atendidos em casos de reclamação, pontos estes que passariam a fazer parte do conjunto de receptores sensíveis ao empreendimento.

3. *Implantação de medidas mitigadoras, além das propostas, caso sejam verificados outros pontos onde sejam identificados valores acima dos padrões estabelecidos pela legislação vigente;*

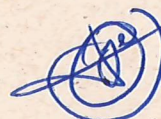
Item considerado pendente, apesar da afirmação contida na fl. 6 do RAP que o Metrô não irá limitar às medidas mitigadoras já propostas no Plano de Monitoramento, e caso haja reclamações provenientes das fontes de ruído ou vibrações com a operação do trecho, estas terão o "devido tratamento por meio de ações das áreas competentes".

4. *Caso seja realizada alguma reclamação espontânea da população lindeira ao empreendimento, deverá ser realizada uma medição no imóvel do reclamante, e caso necessário, este imóvel passará a integrar os Pontos de Medição de receptores críticos sensíveis limítrofes ao empreendimento;*

*Item considerado atendido.*

5. *Apresentação dos resultados das medições também em mm/s - pico e comparação destes resultados com a Decisão de Diretoria 215/2007/E que estabeleceu a "Sistemática para avaliação de incômodos causados por vibrações geradas em atividades poluidoras", de 07/11/2007 da CETESB.*

*Item considerado atendido.*







## PARECER TÉCNICO

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP  
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7  
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 076/2016/IPAR

Data: 11/07/2016

### 4 CONCLUSÃO

De acordo com a análise do "Relatório de Atendimento ao Item 4.16 do Parecer Técnico CETESB nº 019/2014/IE", quanto ao "Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações para a Fase Operacional do Prolongamento Adolfo Pinheiro da Linha 5 - Lilás, de responsabilidade da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, em atendimento à Exigência Técnica nº 4 da Licença Ambiental de Operação - LO nº 2197, entende-se que os itens que constituem a exigência proposta não foram plenamente atendidos.

**Eng. Ricardo Colucci**

Reg. 01.4880-0 - CREA 0600894398

De acordo,

  
**Eng. Jozemar Barreto Oliveira**

Gerente do Setor de Avaliação  
Ambiental de Ruídos e Vibrações

Reg. 01.4646-8 - CREA 5060035439

**Eng. Maria Cristina Poli**

Gerente da Divisão de Avaliação de  
Ar, Ruído e Vibrações

Reg. 01.6169-7 - CREA 5060101745